

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2019

ISSN 1519-8642

parte 1
Brasil

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia
Paulo Roberto Nunes Guedes

Secretário Especial de Fazenda
Waldery Rodrigues Junior

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE**

Presidente
Susana Cordeiro Guerra

Diretor-Executivo
Fernando José de Araújo Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Eduardo Luiz G. Rios Neto

Diretoria de Geociências
João Bosco de Azevedo

Diretoria de Informática
Arnaldo Lyrio (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Marise Maria Ferreira

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Octávio Costa de Oliveira

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2019

parte 1
Brasil

SUMÁRIO

Apresentação.....	VI
Notas técnicas	
Características básicas da pesquisa	VII
Divulgação dos resultados	IX
Comentários.....	X
Tabelas de Resultados	
1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	1
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	2
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	2
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2019, segundo os produtos.....	3
6 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2019, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	4
7 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2019, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	6
8 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	8
9 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	9
10 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	10
11 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2019, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	11
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	17

CONVENÇÕES

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- .. Não se aplica dado numérico;
- ... Dado numérico não disponível;
- x Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
- 0; 0,0; 0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
- 0; -0,0; -0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 2019.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963 passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966 passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986 a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques dos principais produtos agrícolas armazenáveis. A partir de 1987 passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

Em 2014 houve nova revisão do inquérito, com validade das alterações a partir do segundo semestre deste ano, quando se passou a investigar estabelecimentos com capacidade útil igual ou superior a 2000 metros cúbicos ou 1200 toneladas, retirou-se o café (em coco) do rol de produtos e dividiu-se o café (em grão) em café arábica (em grão) e café canephora (em grão), além de introduzir o produto “outros grãos e sementes”. Além disso, deixou-se de pesquisar os estabelecimentos de supermercados e foram incluídas no questionário novas perguntas sobre armazenagem com a finalidade de melhor retratar o setor no País.

EDUARDO LUIZ G. RIOS NETO

DIRETOR DE PESQUISAS

NOTAS TÉCNICAS

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO

Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis básicos, sobre as unidades onde é feita a sua guarda e acompanhar sua evolução ao longo do tempo.

2 - ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE

Semestral.

4 - DATA DE REFERÊNCIA

Os dados da pesquisa se referem às datas de 30 de junho para a pesquisa do 1º semestre e de 31 de dezembro para a do 2º semestre do ano em questão.

5 - ÂMBITO DA PESQUISA

A Pesquisa de Estoques investiga estabelecimentos que possuem unidade(s) armazenadora(s) – prédios ou instalações construídas ou adaptadas para armazenagem de produtos agrícolas com capacidade útil total igual ou superior a 2000 m³ ou 1200 t, que tenham como atividade principal comércio (exceto supermercado), indústria, serviço de armazenagem e produção agropecuária.

6 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento com uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência e num mesmo local, que se dedica à guarda de produtos agrícolas vinculados à sua atividade principal (comércio, indústria, serviço de armazenagem ou agropecuária).

7 - VARIÁVEIS INVESTIGADAS

Os dados levantados em cada estabelecimento referem-se à propriedade da empresa, atividade e situação do estabelecimento, modalidade de armazenagem, capacidade útil e estoques existentes para os seguintes produtos:

algodão (em pluma), algodão (em caroço), caroço de algodão, semente de algodão;
arroz (em casca), arroz beneficiado, semente de arroz;
café arábica (em grão), café canephora (em grão);
feijão preto, feijão de cor;
milho (em grão), semente de milho;
soja (em grão), semente de soja;
trigo (em grão), semente de trigo;
outros grãos e sementes.

8 - BASE CADASTRAL

O cadastro da Pesquisa é um painel baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliado com a inclusão dos estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuários; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor. A atualização do cadastro também é feita pela Rede de coleta do IBGE, com a inclusão sistemática de informantes que atendam às características de atividade, de capacidade estática e de guarda de volumes de produtos agrícolas, definidas no âmbito da Pesquisa.

9 - COLETA DE DADOS

A coleta de dados é realizada mediante aplicação de um questionário padronizado em todos os estabelecimentos cadastrados.

10 - CONCEITOS ESPECÍFICOS

10.1 - SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

10.1.1 - Estabelecimento ativo – é considerado ativo o estabelecimento que, no semestre em referência (todo ou parte dele), foi utilizado para armazenagem de produtos agrícolas.

10.1.2 - Estabelecimento inativo – é o estabelecimento fechado temporariamente, não tendo funcionado durante todo o semestre em referência.

10.1.3 – Estabelecimento extinto – é o estabelecimento que não exerceu e não exercerá mais atividade de armazenagem.

10.2 - UNIDADES ARMAZENADORAS

São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

10.2.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

10.2.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

10.2.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

10.2.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

10.2.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

10.2.6 – Silo bolsa (silo bag) – é um sistema de armazenagem horizontal que não precisa de estrutura física como suporte, fabricado em polietileno de alta densidade em três camadas formando bolsas de diâmetro e comprimento variáveis.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

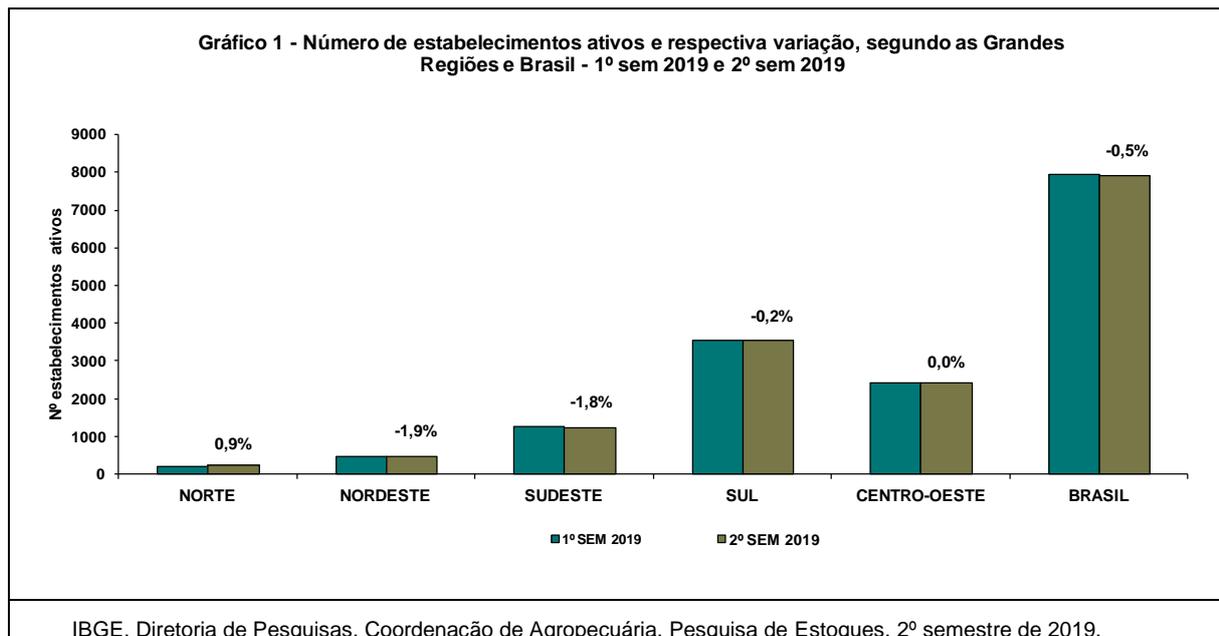
Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

COMENTÁRIOS

a) Número de estabelecimentos

Com 7 940 estabelecimentos ativos no segundo semestre de 2019, a Pesquisa de Estoques apresentou uma queda de 0,5% no número de estabelecimentos, quando comparada com a pesquisa do primeiro semestre de 2019. Neste segundo semestre de 2019, apenas a Região Norte teve acréscimo no número de estabelecimentos ativos (0,9%). As Regiões Nordeste, Sudeste e Sul apresentaram quedas de 1,9%, 1,8% e 0,2%, respectivamente, enquanto na Região Centro-Oeste o número manteve-se estável (Gráfico 1).

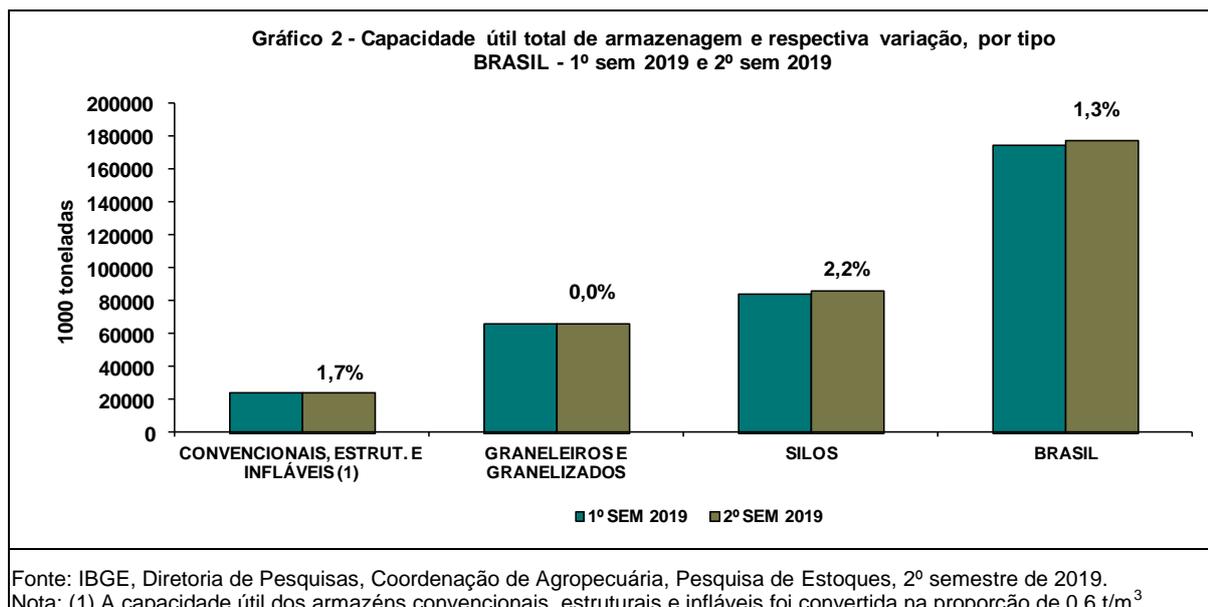


b) Capacidade instalada

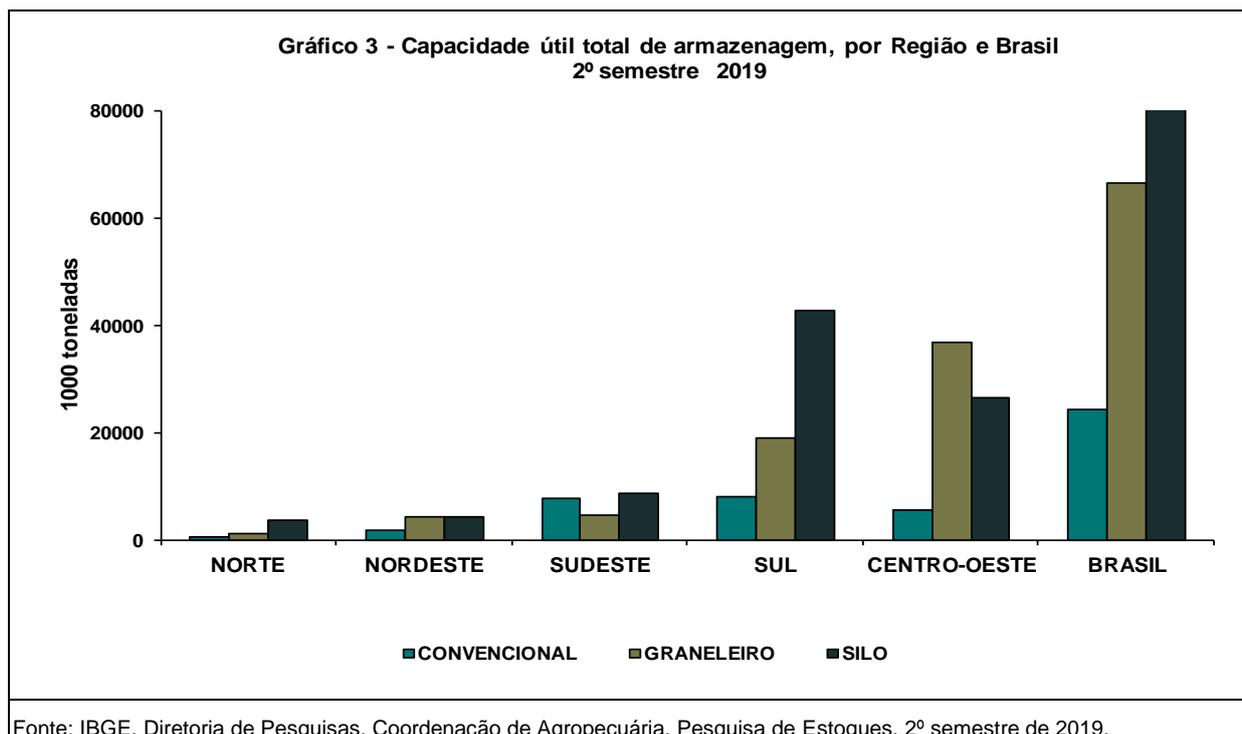
O total de capacidade útil disponível no Brasil para armazenamento, registrado no segundo semestre de 2019, em estabelecimentos ativos na pesquisa, foi de 177,7 milhões toneladas, 1,3% superior ao semestre anterior. Em termos de capacidade útil armazenável, os silos predominam no País, tendo alcançado 86,6 milhões de toneladas no segundo semestre de 2019, o que representa 48,7% da capacidade útil total. Em relação ao primeiro semestre de 2019 os silos apresentaram um acréscimo de 2,2% na capacidade.

Na sequência, assinalam-se os armazéns graneliros e granelizados, que atingiram 66,7 milhões de toneladas de capacidade útil armazenável, mesma capacidade verificada no período anterior. Este tipo de armazenagem é responsável por 37,5% da armazenagem nacional.

Com relação aos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, somaram 24,5 milhões de toneladas, o que representou um aumento de 1,7% em relação ao primeiro semestre de 2019. Esses armazéns contribuem com 13,8% da capacidade total de armazenagem (Gráfico 2).

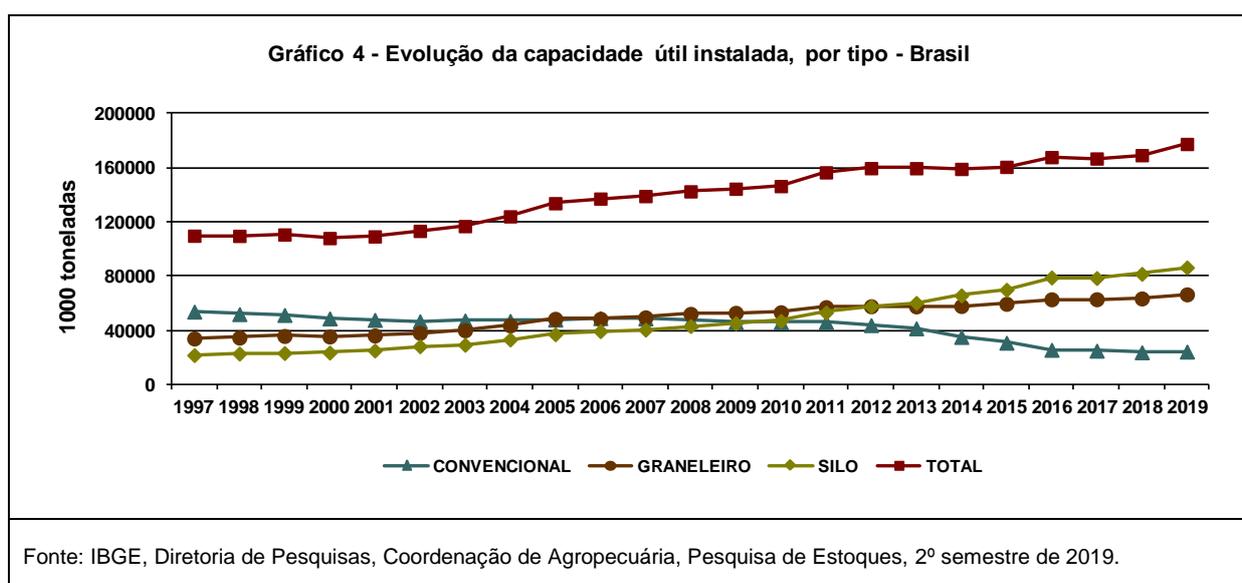


Quando analisamos por região, os silos predominam na Região Sul, sendo responsáveis por 60,9% da capacidade armazenadora da Região e 49,4% da capacidade total de silos do país. Compreende-se que um dos fatores importantes que promoveu este resultado deve-se à preferência dos proprietários e administradores dos estabelecimentos em investir em unidades que possibilitem maior flexibilidade operacional. O tipo “graneleiros e granelizados” aparece com maior intensidade no Centro-Oeste, com 53,3% da capacidade da Região e 55,6% da capacidade total. Este aspecto é compreensível pelo fato de a Região contar com a maior participação na produção nacional de grãos. Os armazéns convencionais, estruturais e infláveis predominam na Região Sul (33,8%) seguido de perto pela Região Sudeste (32,5%) principal produtora de café, produto que é armazenado em sacarias e que utiliza este tipo de armazém. Estas duas regiões juntas correspondem a 66,3% da capacidade total de armazéns convencionais, estruturais e infláveis do país (Gráfico 3).



O Gráfico 4 apresenta a evolução da capacidade útil instalada no País desde 1997. Neste período, a capacidade útil total instalada teve um acréscimo de 61,6%, passando de 110,0 para 177,7 milhões de toneladas.

Os armazéns convencionais apresentaram uma queda na capacidade de 54,7%, enquanto a capacidade dos armazéns graneleiros e silos cresceu 95,4% e 295,7%, respectivamente. O aumento destes tipos de armazenagem está associado à expansão da produção nacional de grãos nas últimas décadas. Estes produtos geralmente são estocados em armazéns graneleiros e silos.



A distribuição dos tipos de armazenagem, por Unidade da Federação, pode ser observada na Tabela 1. O Rio Grande do Sul possui o maior número de estabelecimentos de armazenagem (1 922), seguido do Mato Grosso com 1 396 e Paraná, que possui 1 313 unidades.

Mato Grosso possui a maior capacidade de armazenagem do País, com 44,5 milhões de toneladas. Deste total, 58,0% são do tipo graneleiros e 33,8% são silos. O Paraná e o Rio Grande do Sul possuem 32,3 e 32,2 milhões de toneladas de capacidade, respectivamente, sendo o silo o tipo de armazém predominante nesses estados.

Tabela 1 – Número de estabelecimentos e capacidade útil instalada, por tipo, segundo as Unidades da Federação – Brasil - 2º semestre 2019

UF	Número de Estabelecimentos	Capacidade (t)			
		Total	Convencional (1)	Graneleiro	Silo
BRASIL	7.940	177.731.736	24.452.163	66.701.277	86.578.296
RO	25	293.016	84.985	111.987	96.044
AC	13	35.916	13.226	-	22.690
AM	10	353.230	25.140	300.000	28.090
RR	8	115.460	12.110	-	103.350
PA	77	2.395.047	175.297	211.810	2.007.940
AP	10	128.168	66.168	-	62.000
TO	90	2.300.501	333.905	585.930	1.380.666
MA	60	2.086.692	73.849	1.549.250	463.593
PI	112	2.474.406	245.765	879.382	1.349.259
CE	79	1.049.248	630.241	79.400	339.607
RN	14	100.109	100.109	-	-
PB	13	233.918	97.988	2.480	133.450
PE	30	413.562	149.832	5.640	258.090
AL	6	55.004	17.504	3.000	34.500
SE	10	94.128	31.688	16.440	46.000
BA	153	4.173.845	432.645	1.985.944	1.755.256
MG	478	8.416.545	3.544.217	1.651.448	3.220.880
ES	83	1.280.797	689.153	457.060	134.584
RJ	18	311.784	185.838	12.333	113.613
SP	658	11.490.726	3.526.810	2.530.148	5.433.768
PR	1.313	32.265.342	4.679.476	10.015.676	17.570.190
SC	324	5.813.523	586.481	1.030.656	4.196.386
RS	1.922	32.190.606	2.995.040	8.165.520	21.030.046
MS	483	10.313.798	563.903	3.602.486	6.147.409
MT	1.396	44.522.224	3.646.335	25.832.853	15.043.036
GO	533	14.338.519	1.196.296	7.642.054	5.500.169
DF	22	485.622	348.162	29.780	107.680

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2019.

Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

Os três maiores municípios em capacidade de estocagem instalada estão no Mato Grosso, sendo Sorriso o município com maior capacidade com 5,3 milhões de toneladas (Tabela 2). Os armazéns graneleiros são responsáveis por 70,6% da capacidade total do município, que é o maior produtor nacional de soja e milho. O município responde por 12,0% da capacidade de armazenagem do estado, que juntamente com Campo Novo do Parecis, Primavera do Leste, Sinop e Lucas do Rio Verde, respondem por 34,6% da capacidade do Estado.

Ponta Grossa se destaca como o município de maior armazenagem instalada do Paraná e o terceiro do país, sendo o graneleiro o principal tipo de estrutura (50,0%), seguido pelos silos com 38,8%.

Em Goiás, o destaque são os municípios de Rio Verde e Jataí, que juntos respondem por 23,8% da capacidade de estocagem do Estado.

Tabela 2 - Capacidade de armazenagem convencional, graneleiro e silos segundo os principais municípios, em ordem decrescente de capacidade total - Brasil - 2º semestre de 2019

Municípios	Capacidade			
	Total (1)	Convencional (m³)	Graneleiro (t)	Silo (t)
BRASIL	177.731.736	40.753.605	66.701.277	86.578.296
Sorriso - MT	5.345.009	384.971	3.774.357	1.339.670
Campo Novo do Parecis - MT	2.879.479	863.066	1.225.280	1.136.360
Primavera do Leste - MT	2.572.994	486.257	1.275.400	1.005.840
Ponta Grossa - PR	2.393.918	448.453	1.196.200	928.647
Sinop - MT	2.389.458	135.000	1.660.945	647.513
Lucas do Rio Verde - MT	2.195.890	34.600	1.193.550	981.580
Sapezal - MT	1.976.902	167.661	1.257.465	618.841
Rio Verde - GO	1.713.193	42.984	1.178.500	508.903
Jataí - GO	1.703.380	353.300	654.320	837.080
Santos - SP	1.579.798	191.330	1.122.000	343.000
Nova Mutum - MT	1.535.025	132.942	898.220	557.040
Rio Grande - RS	1.531.231	15.385	646.000	876.000
Uberlândia - MG	1.528.772	400.411	718.470	570.056
Pelotas - RS	1.426.297	385.984	652.129	542.578
Guarapuava - PR	1.388.443	36.766	766.347	600.037
Rondonópolis - MT	1.330.099	169.832	923.000	305.200
Paranaguá - PR	1.253.870	247.150	534.060	571.520
Diamantino - MT	1.233.577	224.331	878.894	220.085
Campo Verde - MT	1.187.267	371.850	454.247	509.910
Querência - MT	1.142.535	117.059	698.360	373.940
Nova Ubiratã - MT	1.136.660	35.000	665.500	450.160
Dourados - MS	1.103.336	231.806	297.160	667.093
Toledo - PR	1.090.550	99.680	443.400	587.342
Maracaju - MS	1.088.508	57.680	396.700	657.200
Maringá - PR	1.054.139	416.351	484.200	320.129
Passo Fundo - RS	1.001.291	154.085	62.200	846.640
Ipiranga do Norte - MT	962.650	67.600	729.800	192.290
São Borja - RS	949.089	164.315	12.100	838.400
Santana do Araguaia - PA	941.000	45.000	120.000	794.000
Brasnorte - MT	918.692	41.188	553.928	340.052

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2019.

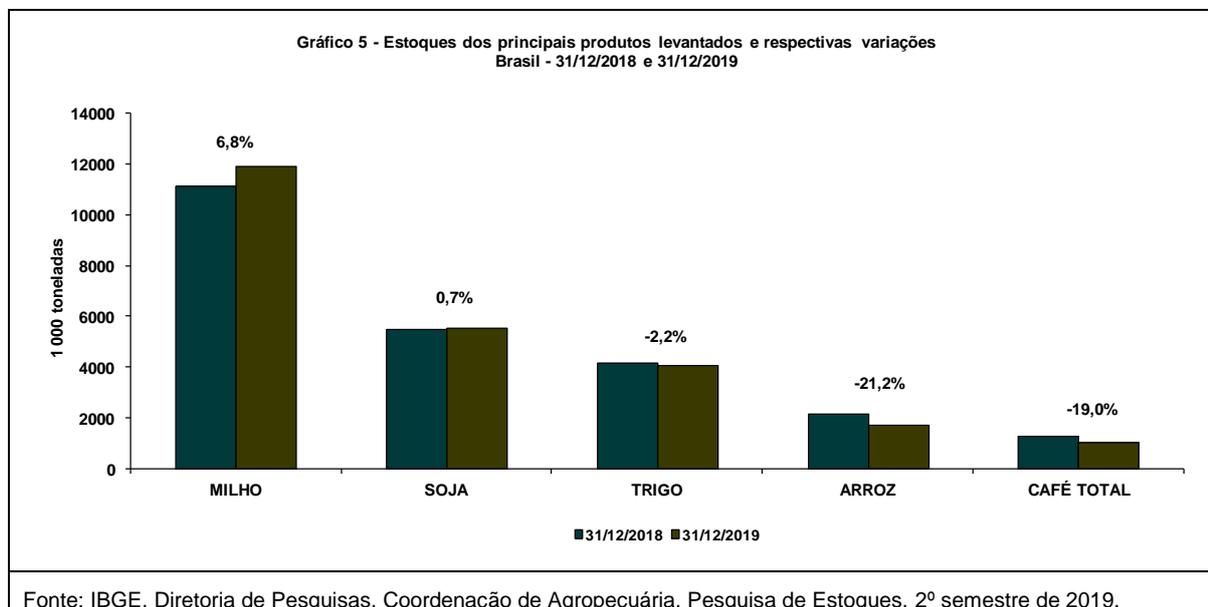
Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

c) Estoques dos produtos agrícolas

Em relação aos estoques dos cinco principais produtos agrícolas existentes nas unidades armazenadoras, em 31/12/2019 (Gráfico 5), os estoques de milho representaram o maior volume (11,9 milhões de toneladas), seguidos pelos estoques de soja (5,5 milhões), trigo (4,1 milhões), arroz

(1,7milhão) e café (1,0 milhão). Estes produtos constituem 91,6% do total estocado entre os produtos monitorados por esta pesquisa, sendo os 8,4% restantes compostos por algodão, feijão preto, feijão de cor e outros grãos e sementes.

O milho e a soja apresentaram crescimento dos estoques, quando comparados com 31/12/2018. Por outro lado, o arroz, o café e o trigo apresentaram quedas de 21,2%, 19,0% e 2,2%, respectivamente.



d) Comentários específicos

- Milho

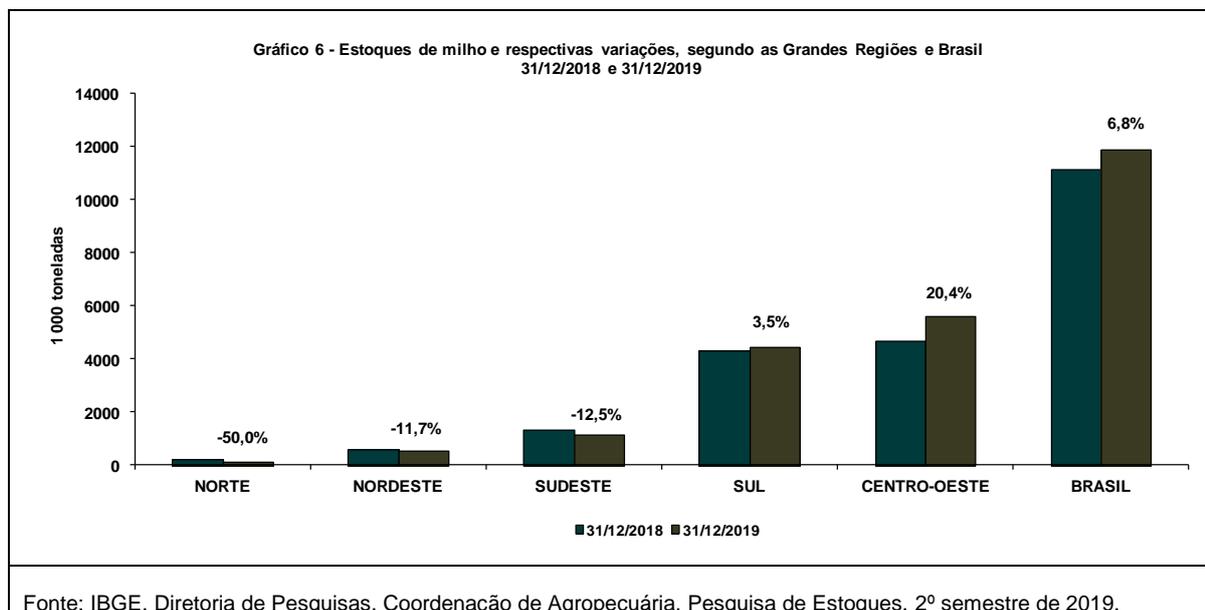
De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de dezembro de 2019, a produção total de milho foi de 100,6 milhões de toneladas, 23,6% superior à do ano anterior, atingindo novo recorde da série histórica do IBGE. O plantio antecipado da soja em consonância com o plantio precoce do milho de segunda safra levou a esse resultado histórico, impulsionado pelos preços do milho durante a época do plantio e a desvalorização cambial, que ajudou a melhorar o posicionamento do milho brasileiro no mercado internacional.

Os estoques nacionais do grão totalizaram 11,9 milhões de toneladas, um aumento de 6,8% em comparação ao mesmo período de 2018. Foram verificadas variações positivas nas Regiões Sul e Centro-Oeste de 3,5% e 20,4%, respectivamente, ao passo que nas demais regiões observa-se uma retração nos estoques do grão (Gráfico 6).

O Centro-Oeste concentrou o maior estoque do cereal, somando 5,6 milhões de toneladas, sendo Mato Grosso responsável por abrigar 54,3% desse montante. A Região Sul seguiu em segundo lugar, armazenando 4,5 milhões de toneladas de milho.

Boa parte desse incremento se deve à demanda do cereal no País, tendo em vista que o segmento de produção de frangos e carne suína tem crescido e conquistado novos mercados de

exportação. Outro estímulo em cultivar o cereal e os investimentos nas lavouras foi o preço da saca de 60 kg, que fechou dezembro de 2019 com o valor de R\$47,82, quase R\$10,00 a mais que no mesmo período de 2018 (R\$38,27).



- **Soja (em grão)**

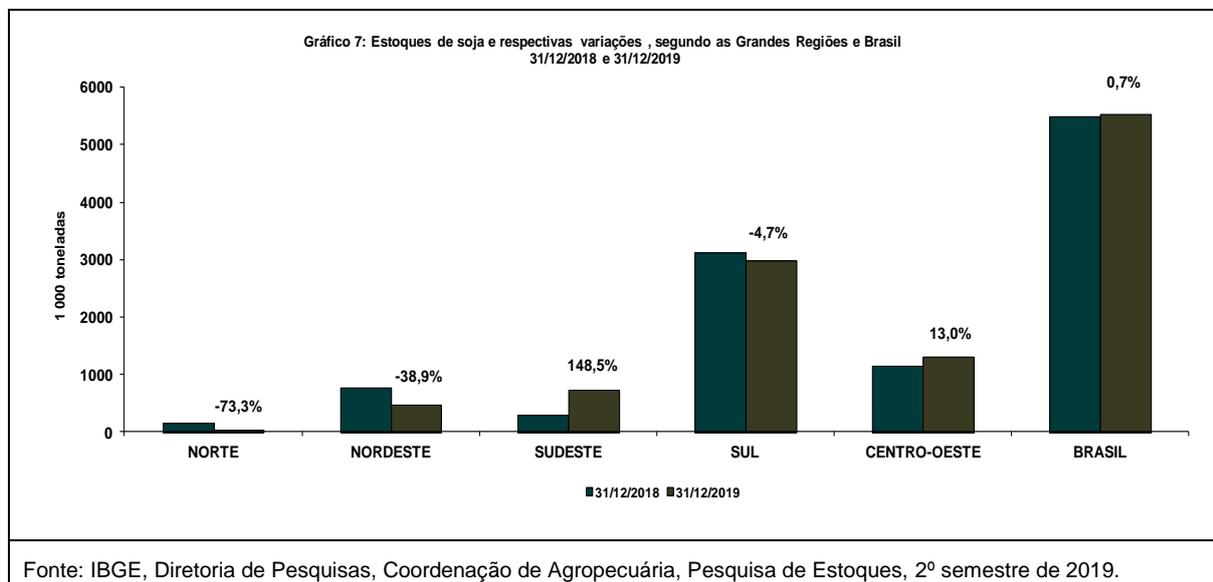
O LSPA de dezembro de 2019 apontou a produção de 113,5 milhões de toneladas de soja, produção 3,7% abaixo da safra de 2018. Parte das lavouras foi prejudicada pela falta de chuvas e temperaturas elevadas durante o ciclo reprodutivo, o que comprometeu o rendimento médio no País (-6,2%), gerando quedas acentuadas na produção principalmente em estados como Paraná (-16,1%), Bahia (-15%), São Paulo (-11%), Mato Grosso do Sul (-11,9%), Minas Gerais (-5%) e Goiás (-4,4%).

Os estoques nacionais da oleaginosa somaram 5,5 milhões de toneladas, 0,7% a mais em comparação ao armazenado no 2º semestre de 2018 (Gráfico 7). As retrações foram verificadas nas Regiões Sul (-4,7%), Nordeste (-38,9%) e Norte (-73,3%). Por outro lado, as Regiões Sudeste e Centro-Oeste apresentaram alta de, respectivamente, 148,5% e 13,0%.

A Região Sul teve a maior quantidade de soja armazenada, cerca de 3,0 milhões de toneladas, distribuídas entre Rio Grande do Sul (1,4 milhões de toneladas), Paraná (1,4 milhões de toneladas) e Santa Catarina (176 mil toneladas). Assim como o milho, a soja também é utilizada como insumo para a produção pecuária, portanto, o seu armazenamento próximo a grandes polos avícolas e suínícolas possui valor estratégico.

O segundo maior estoque do país, a Região Centro-Oeste, registrou 1,3 milhões de toneladas, com destaque para o Mato Grosso do Sul (501 mil toneladas). Apesar de ser a maior produtora, a Região Centro-Oeste escoia grande parte dos grãos para estados providos de infraestrutura portuária, que servem como rota para as exportações.

De acordo com os dados da Secretaria de Comercio Exterior (Secex)¹, as exportações de soja em 2019 atingiram 77,3 milhões de toneladas, valor 7,6% inferior ao apurado em 2018. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA/ESALQ)², o preço médio da saca de 60 kg do grão foi de R\$85,43, 3,3% abaixo da média do segundo semestre de 2018. As principais rotas de escoamento no ano foram o Porto de Santos (24,17%), Porto de Rio Grande (17,58%) e o Porto de Paranaguá (13,5%).



- **Trigo (em grão)**

Os estoques de trigo totalizaram em 31/12/2019 cerca de 4,1 milhões de toneladas, valor 2,2% abaixo do constatado no mesmo período de 2018 (Gráfico 8).

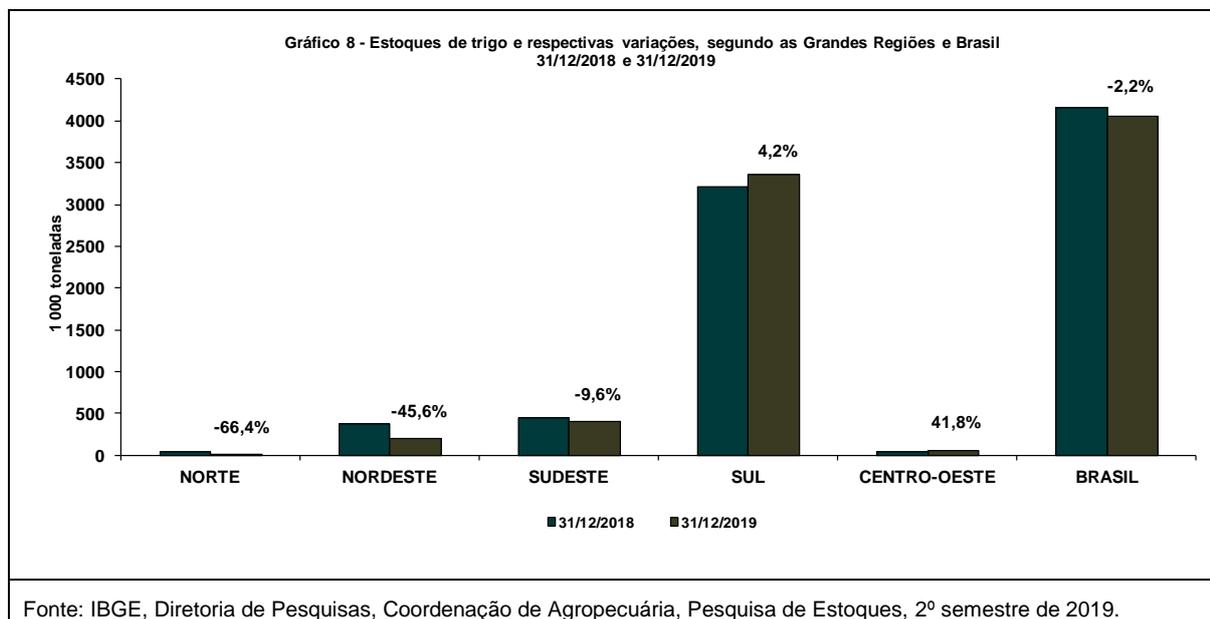
Na data de referência, a Região Sul, responsável por 82,6% da produção nacional, registrou um estoque de 3,3 milhões de toneladas, aumento de 4,2% em comparação ao ano anterior. Em 2019, a produção de trigo foi de 5,2 milhões de toneladas, uma redução de 1,4%. As lavouras paranaenses foram afetadas pelas geadas, que prejudicaram o desenvolvimento das mesmas.

No segundo semestre, as cotações do cereal se mantiveram firmes, muito embora a partir de outubro tenham caído com certa força em razão do avanço da colheita e à necessidade de venda por parte dos produtores, que precisavam pagar dívidas de custeio. Esse movimento reduziu o ritmo de importações no período. De acordo com o CEPEA/ESALQ, o preço médio da tonelada do trigo tipo pão

¹ Secretaria de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais. <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>

² CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/arroz.aspx>

ou melhorador, no Paraná, durante o 2º semestre de 2019, foi de R\$863,48, 4,16% abaixo da média praticada durante o mesmo período do ano precedente.

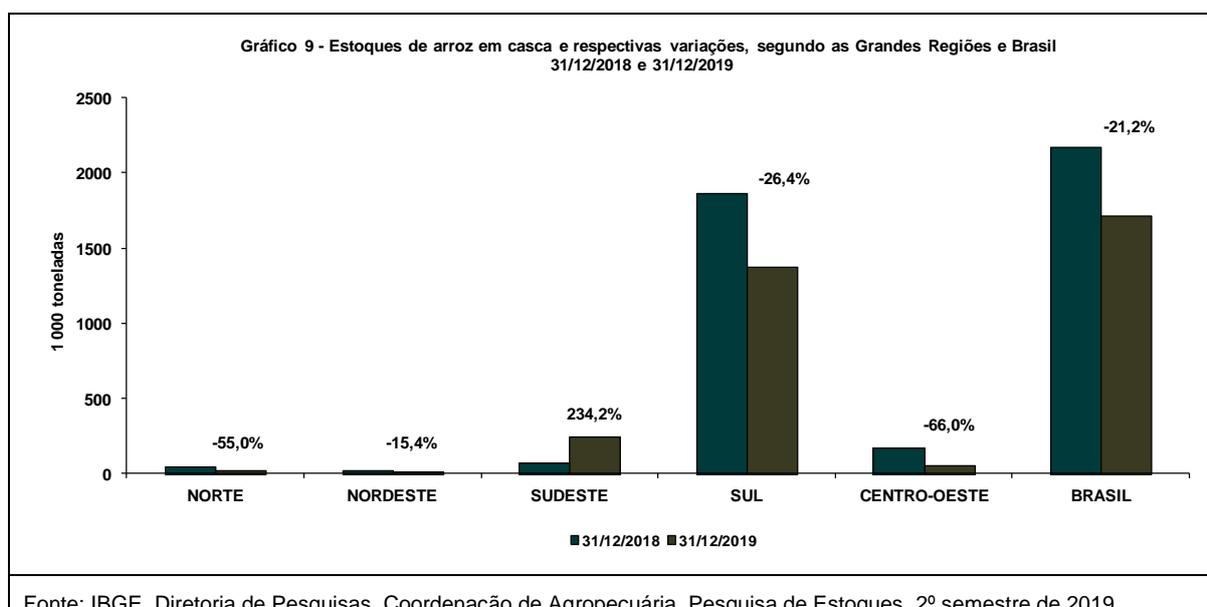


- **Arroz (em casca)**

Os estoques de arroz (em casca) tiveram retração de 21,2% em comparação com a data de referência de 2018 (Gráfico 9), atingindo um total de 1,7 milhão de toneladas. A produção de arroz apontou 10,3 milhões de toneladas, 12,6% abaixo da safra de 2018, com declínio de 8,8% na área plantada e 3,6% no rendimento médio. Essa redução acompanhou a tendência observada nos últimos anos em função dos preços poucos compensadores, resultando na substituição de área de arroz irrigado por outras culturas mais rentáveis, como a soja.

A Região Sul, maior produtora do grão, concentrou 80,1% do total armazenado na data de referência. A Região teve um balanço negativo de 26,4% nos seus estoques, em comparação ao ano passado, com um total de 1,3 milhão de toneladas, sendo o Rio Grande do Sul responsável por 87,3% desse montante.

Segundo o índice CEPEA/ESALQ, no final de dezembro de 2019 a média cobrada pela saca de 50 kg de arroz, posto na indústria, no Rio Grande do Sul, ao longo do semestre, foi de R\$ 45,17, aumento de 4,75% em relação ao mesmo período de 2018.



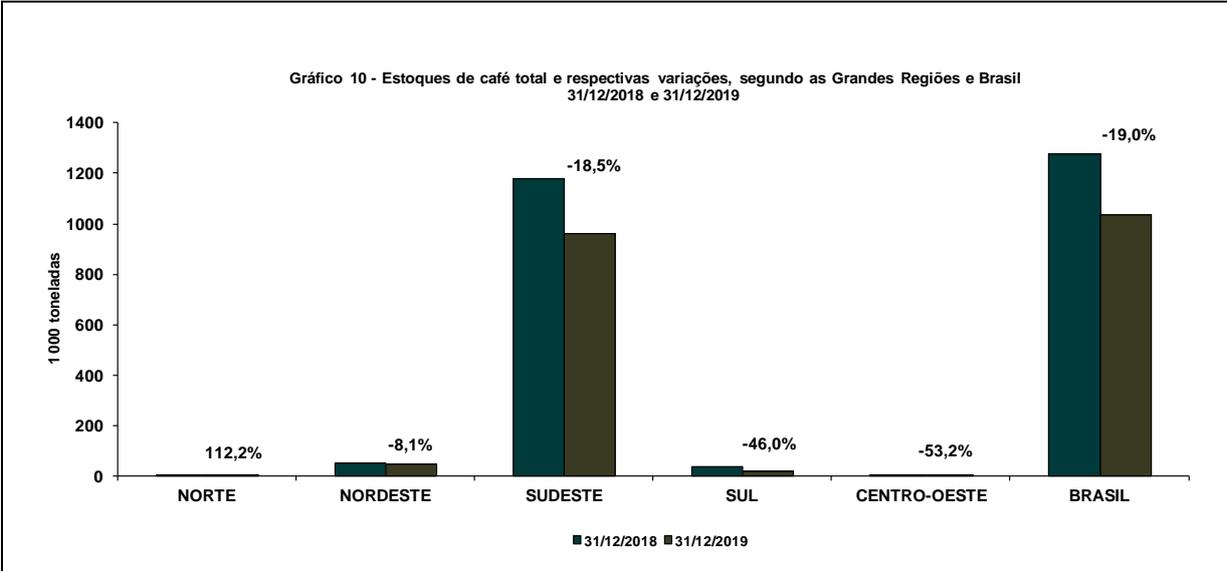
- **Café (em grão)**

A quantidade de café estocado reduziu 19,0% em comparação com a data de referência do ano anterior (Gráfico 10). Foram armazenadas 895 mil toneladas de café do tipo arábica e 142,2 mil do tipo canephora. Essa redução se deu muito em função de uma menor quantidade produzida do grão que, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, totalizou 3,0 milhões de toneladas de café em 2019, uma redução de 16,6% em relação a 2018. Em razão da bienalidade do café arábica, sua produção apresentou uma queda de 23,1%.

A Região Sudeste concentrou 92,9% do total de café armazenado. Na data de referência, 86,0% do café arábica estocado se encontrava em Minas Gerais, enquanto o Espírito Santo concentrava 95,5% dos estoques de café canephora.

Os estoques da Região Sudeste totalizaram 963,6 mil toneladas, uma redução de 18,5% em relação a 31 de dezembro de 2018. A Região Norte foi a única a sofrer aumento nos estoques.

Segundo a Secex, no segundo semestre de 2019, os embarques apresentaram bom desempenho, com volume total praticamente estável em relação ao mesmo período do ano anterior. Segundo o Cepea/Esalq, o preço médio da saca de 60 kg do café arábica ao longo do semestre foi de R\$ 454,70, aumento real de 1,4% em relação ao mesmo período de 2018. Já a cotação média do café canephora foi de R\$ 295,90, redução em termos reais de 13,4%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2019.

TABELAS DE RESULTADOS

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2019 - BRASIL

1. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa

Tipos de propriedade da empresa	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	7 940	3 131	40 753 605	2 401	66 701 277	5 900	86 578 296
Governo	152	117	2 440 093	33	2 115 690	50	836 124
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	6 226	2 280	28 707 173	1 806	48 458 190	4 653	61 978 821
Cooperativa	1 510	709	8 843 383	544	15 067 227	1 156	22 843 978
Economia Mista	52	25	762 956	18	1 060 170	41	919 373

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques -2º semestre de 2019 - BRASIL

2. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

Tipos de atividade do estabelecimento	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil de (t)
Total	7 940	3 131	40 753 605	2 401	66 701 277	5 900	86 578 296
Comércio (exceto supermercado)	1 951	898	11 112 592	706	18 007 114	1 367	21 865 921
Indústria	1 169	650	9 360 317	253	10 457 077	794	15 937 718
Serviço de Armazenagem	2 122	817	14 545 207	763	29 298 423	1 417	27 777 574
Produção Agropecuária	2 698	766	5 735 489	679	8 938 663	2 322	20 997 083

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2019 - BRASIL

3. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (m³)	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m³)
Total	3 131	40 753 605
Menos de 2 000	375	414 581
2 000 a menos de 5 000	1 003	3 211 950
5 000 a menos de 10 000	710	4 928 159
10 000 a menos de 50 000	895	18 176 514
50 000 a menos de 100 000	115	7 733 214
100 000 a menos de 200 000	25	3 183 503
200 000 e mais	8	3 105 684

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2019 - BRASIL

4. Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (m³)	Armazéns e silos para produtos a granel					
	Total		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	6 715	153 279 573	2 401	66 701 277	5 900	86 578 296
Menos de 1 200	419	251 361	185	102 425	255	148 936
1 200 a menos de 5 000	2 262	6 745 998	573	1 535 293	1 852	5 210 705
5 000 a menos de 10 000	1 607	11 782 074	314	2 255 467	1 343	9 526 607
10 000 a menos de 50 000	2 818	66 899 118	892	21 964 816	2 149	44 934 302
50 000 a menos de 100 000	534	37 091 513	318	21 020 690	238	16 070 823
100 000 a menos de 200 000	140	17 899 015	92	11 573 669	49	6 325 346
200 000 e mais	39	12 610 494	27	8 248 917	14	4 361 577

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2019 - BRASIL

5. Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2019 ,
segundo os produtos

Produtos	Número de municípios	Número de informantes	Estoque em 31/12/2019 (t)
Algodão (em pluma)	73	112	205 938
Algodão (em caroço)	20	25	76 861
Caroço de Algodão	39	56	278 497
Semente de Algodão	10	16	2 397
Arroz (em casca)	179	476	1 716 204
Arroz Beneficiado	148	246	177 475
Semente de Arroz	21	24	6 917
Café Arábica (em grão)	186	345	895 065
Café Canephora (em grão)	70	99	142 225
Feijão Preto (em grão)	139	184	35 422
Feijão de Cor (em grão)	154	222	41 336
Milho (em grão)	1 139	2 800	11 902 234
Semente de Milho	296	382	109 412
Soja (em grão)	742	1 835	5 532 354
Semente de Soja	220	295	59 764
Trigo (em grão)	462	1 110	4 067 395
Semente de Trigo	86	113	127 636
Outros Grãos e Sementes	305	536	1 104 842

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2019 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2019, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão		Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)										
Total	112	205 938	25	76 861	56	278 497	16	2 397	476	1 716 204	246	177 475
Governo	4	37 618	7	15 842	4	42 521	8	232	7	6 555	7	222
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	99	152 357	15	60 770	48	235 465	8	2 165	418	1 443 912	211	164 983
Cooperativa	7	13 134	3	249	4	511	-	-	50	261 937	22	5 443
Economia Mista	2	2 829	-	-	-	-	-	-	1	3 800	6	6 827

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)		Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	24	6 917	345	895 065	99	142 225	184	35 422	222	41 336	2 800	11 902 234
Governo	-	-	9	13 894	1	144	7	44	16	140	69	180 663
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	18	6 221	236	563 458	75	97 052	143	24 976	186	35 234	1 878	7 659 306
Cooperativa	6	697	100	317 713	23	45 028	34	10 403	20	5 962	831	4 018 285
Economia Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22	43 981

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2019 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2019, segundo os tipos de propriedade da empresa

(conclusão)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja		Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)								
Total	382	109 412	1 835	5 532 354	295	59 764	1 110	4 067 395	113	127 636	536	1 104 842
Governo	14	2 354	25	44 751	6	127	6	27 107	1	2	16	3 131
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	138	103 546	1 154	3 630 904	146	49 155	613	1 955 737	83	88 977	421	633 031
Cooperativa	230	3 512	649	1 780 994	143	10 482	474	1 794 556	29	38 657	94	452 546
Economia Mista	-	-	7	75 705	-	-	17	289 995	-	-	5	16 134

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2019 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2019, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão		Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)										
Total	112	205 938	25	76 861	56	278 497	16	2 397	476	1 716 204	246	177 475
Comércio (exceto supermercado)	5	8 181	2	740	2	26	1	642	33	73 594	72	14 658
Indústria	54	78 546	11	31 302	25	204 076	-	-	240	1 384 866	153	153 239
Serviço de Armazenagem	11	13 160	4	16 170	9	5 189	2	854	67	140 307	18	8 499
Produção Agropecuária	42	106 051	8	28 649	20	69 207	13	901	136	117 438	3	1 079

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)		Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	24	6 917	345	895 065	99	142 225	184	35 422	222	41 336	2 800	11 902 234
Comércio (exceto supermercado)	2	136	91	275 921	22	30 359	93	21 224	84	7 198	959	3 641 210
Indústria	11	1 824	63	49 058	30	15 871	48	9 836	63	10 914	323	2 358 392
Serviço de Armazenagem	6	4 329	173	544 025	45	94 844	29	2 923	42	8 361	807	3 957 775
Produção Agropecuária	5	628	18	26 062	2	1 151	14	1 438	33	14 863	711	1 944 857

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2019 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2019, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(conclusão)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja		Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)								
Total	382	109 412	1 835	5 532 354	295	59 764	1 110	4 067 395	113	127 636	536	1 104 842
Comércio (exceto supermercado)	264	28 092	799	1 855 228	177	18 721	553	1 812 503	52	58 451	121	396 759
Indústria	25	42 273	138	1 143 727	13	5 229	130	984 288	5	19 129	85	200 290
Serviço de Armazenagem	70	24 512	512	2 054 334	61	12 325	243	1 058 836	14	7 317	140	289 286
Produção Agropecuária	23	14 536	386	479 065	44	23 488	184	211 767	42	42 739	190	218 507

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2019 - BRASIL

8. Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Propriedade da empresa			
		Governo	Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	Cooperativa	Economia Mista
Brasil	7 940	152	6 226	1 510	52
Norte	233	22	193	18	-
Rondônia	25	3	20	2	-
Acre	13	10	-	3	-
Amazonas	10	1	8	1	-
Roraima	8	1	6	1	-
Pará	77	5	67	5	-
Amapá	10	1	9	-	-
Tocantins	90	1	83	6	-
Nordeste	477	44	415	12	6
Maranhão	60	3	56	-	1
Piauí	112	9	100	3	-
Ceará	79	9	66	2	2
Rio Grande do Norte	14	9	5	-	-
Paraíba	13	5	7	-	1
Pernambuco	30	3	27	-	-
Alagoas	6	2	4	-	-
Sergipe	10	1	9	-	-
Bahia	153	3	141	7	2
Sudeste	1 237	38	981	201	17
Minas Gerais	478	18	369	91	-
Espírito Santo	83	2	68	12	1
Rio de Janeiro	18	1	15	1	1
São Paulo	658	17	529	97	15
Sul	3 559	13	2 408	1 114	24
Paraná	1 313	7	796	507	3
Santa Catarina	324	4	150	164	6
Rio Grande do Sul	1 922	2	1 462	443	15
Centro-Oeste	2 434	35	2 229	165	5
Mato Grosso do Sul	483	2	395	86	-
Mato Grosso	1 396	27	1 323	43	3
Goiás	533	5	492	34	2
Distrito Federal	22	1	19	2	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2019 - BRASIL

9. Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Atividade do estabelecimento			
		Comércio (exceto supermercado)	Indústria	Serviço de Armazenagem	Produção Agropecuária
Brasil	7 940	1 951	1 169	2 122	2 698
Norte	233	23	39	98	73
Rondônia	25	3	11	10	1
Acre	13	-	-	13	-
Amazonas	10	2	2	5	1
Roraima	8	-	5	2	1
Pará	77	11	8	14	44
Amapá	10	4	2	3	1
Tocantins	90	3	11	51	25
Nordeste	477	43	128	110	196
Maranhão	60	18	4	20	18
Piauí	112	3	11	20	78
Ceará	79	9	45	15	10
Rio Grande do Norte	14	1	4	9	-
Paraíba	13	1	4	8	-
Pernambuco	30	2	15	2	11
Alagoas	6	-	3	2	1
Sergipe	10	-	8	2	-
Bahia	153	9	34	32	78
Sudeste	1 237	242	281	460	254
Minas Gerais	478	83	87	241	67
Espírito Santo	83	18	6	55	4
Rio de Janeiro	18	3	10	2	3
São Paulo	658	138	178	162	180
Sul	3 559	1 405	519	689	946
Paraná	1 313	700	148	205	260
Santa Catarina	324	103	82	113	26
Rio Grande do Sul	1 922	602	289	371	660
Centro-Oeste	2 434	238	202	765	1 229
Mato Grosso do Sul	483	79	21	145	238
Mato Grosso	1 396	132	116	389	759
Goiás	533	19	60	228	226
Distrito Federal	22	8	5	3	6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2019 - BRASIL

10. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Brasil	7 940	3 131	40 753 605	2 401	66 701 277	5 900	86 578 296
Norte	233	113	1 184 718	29	1 209 727	159	3 700 780
Rondônia	25	17	141 642	4	111 987	6	96 044
Acre	13	7	22 043	-	-	6	22 690
Amazonas	10	8	41 900	1	300 000	5	28 090
Roraima	8	4	20 183	-	-	7	103 350
Pará	77	33	292 162	6	211 810	62	2 007 940
Amapá	10	8	110 280	-	-	3	62 000
Tocantins	90	36	556 508	18	585 930	70	1 380 666
Nordeste	477	247	2 966 036	123	4 521 536	254	4 379 755
Maranhão	60	12	123 082	29	1 549 250	34	463 593
Piauí	112	58	409 608	27	879 382	69	1 349 259
Ceará	79	71	1 050 402	7	79 400	27	339 607
Rio Grande do Norte	14	14	166 849	-	-	-	-
Paraíba	13	7	163 313	1	2 480	6	133 450
Pernambuco	30	18	249 720	2	5 640	21	258 090
Alagoas	6	5	29 173	1	3 000	4	34 500
Sergipe	10	7	52 814	2	16 440	3	46 000
Bahia	153	55	721 075	54	1 985 944	90	1 755 256
Sudeste	1 237	751	13 243 363	146	4 650 989	643	8 902 845
Minas Gerais	478	325	5 907 028	59	1 651 448	222	3 220 880
Espírito Santo	83	67	1 148 589	13	457 060	13	134 584
Rio de Janeiro	18	11	309 730	2	12 333	12	113 613
São Paulo	658	348	5 878 016	72	2 530 148	396	5 433 768
Sul	3 559	1 402	13 768 327	1 044	19 211 852	3 004	42 796 622
Paraná	1 313	562	7 799 126	389	10 015 676	1 071	17 570 190
Santa Catarina	324	122	977 468	75	1 030 656	270	4 196 386
Rio Grande do Sul	1 922	718	4 991 733	580	8 165 520	1 663	21 030 046
Centro-Oeste	2 434	618	9 591 161	1 059	37 107 173	1 840	26 798 294
Mato Grosso do Sul	483	103	939 839	183	3 602 486	417	6 147 409
Mato Grosso	1 396	346	6 077 225	691	25 832 853	1 051	15 043 036
Goiás	533	150	1 993 827	184	7 642 054	362	5 500 169
Distrito Federal	22	19	580 270	1	29 780	10	107 680

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2019 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2019, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	112	205 938	25	76 861	56	278 497
Norte	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	30	43 693	4	17 438	17	63 284
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	x	x	-	-
Ceará	9	11 290	x	x	4	11 296
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	x	x
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	x	x	-	-	x	x
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	3	2 994	-	-	-	-
Bahia	16	28 426	x	x	11	38 032
Sudeste	24	22 948	4	337	8	86 122
Minas Gerais	9	3 049	x	x	3	1 841
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	15	19 899	x	x	5	84 280
Sul	7	6 074	-	-	2	52
Paraná	3	2 376	-	-	x	x
Santa Catarina	4	3 698	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	51	133 223	17	59 086	29	129 040
Mato Grosso do Sul	8	13 207	x	x	x	x
Mato Grosso	33	113 867	14	57 662	21	98 819
Goiás	x	x	x	x	6	27 225
Distrito Federal	x	x	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2019 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2019, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	16	2 397	476	1 716 204	246	177 475
Norte	-	-	26	19 857	14	573
Rondônia	-	-	x	x	-	-
Acre	-	-	x	x	-	-
Amazonas	-	-	-	-	x	x
Roraima	-	-	4	5 534	3	256
Pará	-	-	9	2 521	4	130
Amapá	-	-	-	-	5	130
Tocantins	-	-	10	9 963	-	-
Nordeste	-	-	15	17 103	22	3 687
Maranhão	-	-	3	964	3	124
Piauí	-	-	4	6 885	x	x
Ceará	-	-	4	6 350	7	382
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	-	-
Paraíba	-	-	-	-	x	x
Pernambuco	-	-	x	x	3	1 374
Alagoas	-	-	x	x	x	x
Sergipe	-	-	x	x	x	x
Bahia	-	-	-	-	3	48
Sudeste	-	-	36	245 794	60	79 427
Minas Gerais	-	-	10	17 500	21	11 361
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	3	1 221
São Paulo	-	-	26	228 294	36	66 844
Sul	-	-	350	1 375 088	121	89 588
Paraná	-	-	17	20 180	19	9 110
Santa Catarina	-	-	33	154 229	24	13 885
Rio Grande do Sul	-	-	300	1 200 679	78	66 593
Centro-Oeste	16	2 397	49	58 362	29	4 199
Mato Grosso do Sul	-	-	x	x	x	x
Mato Grosso	16	2 397	22	31 554	12	2 114
Goiás	-	-	17	14 716	8	1 797
Distrito Federal	-	-	x	x	7	264

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2019 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2019, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	24	6 917	345	895 065	99	142 225
Norte	1	4	4	124	8	2 011
Rondônia	-	-	x	x	8	2 011
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	x	x	-	-
Roraima	x	x	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	x	x	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	3	277	17	22 835	17	24 321
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	x	x	-	-	-	-
Ceará	x	x	x	x	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	x	x
Paraíba	-	-	x	x	x	x
Pernambuco	-	-	x	x	x	x
Alagoas	-	-	x	x	x	x
Sergipe	-	-	x	x	x	x
Bahia	-	-	12	19 662	12	16 022
Sudeste	-	-	267	853 880	61	109 781
Minas Gerais	-	-	187	734 025	6	1 658
Espírito Santo	-	-	x	x	43	104 815
Rio de Janeiro	-	-	x	x	-	-
São Paulo	-	-	45	69 117	12	3 307
Sul	17	3 243	49	14 744	12	6 070
Paraná	-	-	x	x	x	x
Santa Catarina	4	451	x	x	x	x
Rio Grande do Sul	13	2 792	-	-	-	-
Centro-Oeste	3	3 393	8	3 481	1	41
Mato Grosso do Sul	-	-	x	x	-	-
Mato Grosso	3	3 393	x	x	x	x
Goiás	-	-	3	2 684	-	-
Distrito Federal	-	-	x	x	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2019 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2019, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	184	35 422	222	41 336	2 800	11 902 234
Norte	8	109	12	1 401	71	110 311
Rondônia	-	-	-	-	7	32 157
Acre	-	-	-	-	6	941
Amazonas	x	x	x	x	3	454
Roraima	-	-	x	x	3	7 616
Pará	x	x	4	153	31	50 871
Amapá	5	44	5	107	x	x
Tocantins	-	-	-	-	19	18 259
Nordeste	3	241	8	976	182	526 060
Maranhão	-	-	x	x	19	85 161
Piauí	-	-	-	-	48	179 860
Ceará	-	-	-	-	34	42 515
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	7	3 471
Paraíba	-	-	x	x	8	31 383
Pernambuco	x	x	x	x	21	41 112
Alagoas	-	-	-	-	4	14 126
Sergipe	x	x	-	-	x	x
Bahia	x	x	x	x	39	125 808
Sudeste	36	6 487	74	16 043	424	1 155 057
Minas Gerais	11	1 088	17	2 138	151	308 834
Espírito Santo	-	-	-	-	9	62 744
Rio de Janeiro	4	839	3	85	10	5 837
São Paulo	21	4 560	54	13 821	254	777 642
Sul	112	27 622	70	6 668	1 308	4 473 253
Paraná	54	11 810	47	5 070	657	3 399 319
Santa Catarina	28	10 116	10	693	173	580 841
Rio Grande do Sul	30	5 696	13	905	478	493 093
Centro-Oeste	25	963	58	16 248	815	5 637 553
Mato Grosso do Sul	x	x	x	x	268	1 299 315
Mato Grosso	8	721	29	12 266	326	3 059 162
Goiás	7	106	20	3 679	212	1 268 964
Distrito Federal	x	x	x	x	9	10 113

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2019 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2019, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	382	109 412	1 835	5 532 354	295	59 764
Norte	2	4 445	26	39 074	6	1 069
Rondônia	x	x	x	x	-	-
Acre	-	-	x	x	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	x	x	-	-
Pará	x	x	10	24 892	-	-
Amapá	-	-	x	x	-	-
Tocantins	-	-	11	8 387	6	1 069
Nordeste	9	2 767	89	466 753	6	4 092
Maranhão	-	-	14	74 972	x	x
Piauí	3	2 139	29	145 939	3	1 026
Ceará	x	x	10	7 337	-	-
Rio Grande do Norte	x	x	-	-	-	-
Paraíba	x	x	-	-	-	-
Pernambuco	x	x	9	2 326	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	x	x	27	236 179	x	x
Sudeste	48	44 089	153	737 680	16	2 948
Minas Gerais	14	28 618	43	456 656	6	2 646
Espírito Santo	-	-	3	46 709	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	34	15 470	107	234 315	10	302
Sul	274	14 463	1 176	2 987 043	234	27 957
Paraná	212	9 121	433	1 407 613	121	8 155
Santa Catarina	10	90	83	176 723	18	3 018
Rio Grande do Sul	52	5 252	660	1 402 707	95	16 784
Centro-Oeste	49	43 649	391	1 301 804	33	23 699
Mato Grosso do Sul	16	831	154	501 238	8	95
Mato Grosso	16	30 897	138	346 616	11	5 098
Goiás	15	9 552	92	410 715	12	14 746
Distrito Federal	x	x	7	43 236	x	x

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2019 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2019, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (conclusão)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	1 110	4 067 395	113	127 636	536	1 104 842
Norte	3	15 819	-	-	4	3 225
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	x	x	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	x	x	-	-	x	x
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	x	x
Nordeste	15	205 040	-	-	20	26 579
Maranhão	x	x	-	-	x	x
Piauí	-	-	-	-	6	4 136
Ceará	6	95 353	-	-	4	4 469
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	x	x
Paraíba	x	x	-	-	-	-
Pernambuco	x	x	-	-	x	x
Alagoas	x	x	-	-	-	-
Sergipe	x	x	-	-	-	-
Bahia	3	9 084	-	-	6	16 816
Sudeste	64	414 497	4	7 265	170	330 599
Minas Gerais	8	49 611	x	x	50	84 148
Espírito Santo	x	x	-	-	-	-
Rio de Janeiro	x	x	-	-	-	-
São Paulo	52	311 523	x	x	120	246 451
Sul	1 016	3 361 294	107	119 730	266	557 543
Paraná	379	1 432 833	31	43 339	66	380 258
Santa Catarina	65	214 505	8	4 999	10	4 283
Rio Grande do Sul	572	1 713 956	68	71 391	190	173 002
Centro-Oeste	12	70 745	2	641	76	186 895
Mato Grosso do Sul	7	47 535	-	-	x	x
Mato Grosso	-	-	-	-	22	76 473
Goiás	x	x	x	x	44	107 267
Distrito Federal	x	x	x	x	x	x

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2019 - BRASIL

Informações suplementares	
Capacidade útil dos estabelecimentos inativos	
Unidades armazenadoras	Capacidade útil
Armazém convencional, estrutural e inflável	14 175 482 m ³
Armazém graneleiro e granelizado	5 869 549 (t)
Silo (para grãos)	6 156 020 (t)
Total de estabelecimentos inativos:	1 615
Total de estabelecimentos inativos com informações de capacidade útil:	1 615
Total de estabelecimentos inativos sem informações de capacidade útil:	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2019

EQUIPE TÉCNICA

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Octavio Costa de Oliveira

Gerência de Agricultura

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Projeto Estoque

Adriana Mendes Nogueira de Araujo

Leonardo Correia da Costa

Mario Ferreira

Wagner Lopes Soares

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação

Júlio César Perruso

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Beatriz Alves de Maria leite

Paulo Diogo Rodrigues Leão

Supervisão Estadual

RO – Antony dos Santos Souza

AC – Gardenia de Oliveira Sales

AM – Pablo Neruda Queiroz de Oliveira

RR – Roberto Maykot Kuerten

PA – Thelmo Araujo Dariva

AP - Raul Tabajara Lima e Silva

TO – João Francisco Severo dos Santos

MA – Francisco Alberto Bastos de Oliveira

PI - Pedro Andrade de Oliveira

CE – Regina Lucia Feitosa Dias

RN – Tarcisio Alberto Lopes Soares

PB - José Rinaldo de Souza

PE – Igor Gomes Livera Reyes

AL – Wanderson Junio Azevedo da Silva

SE – Hellie de Cassia Nunes Mansur

BA – Augusto Sampaio Barreto

MG - Humberto Silva Augusto

ES – Darcy Anderson Daltio

RJ – Mauro André Ratzsch de Andreazzi

SP – Bianca Schmid

PR - Jorge Mryczka

SC – Valmir Bosio

RS – Fernanda Assaife de Mello

MS - Alexander Bruno Pegorare

MT – Pedro Nessi Snizek Junior

GO – Lucas Cesar Ramos Pereira

DF – Elton Mendes Fior

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos, volume 6 – 2ª edição. Também as publicações do Censo Agropecuário contêm dados sobre o assunto.